

## **ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA SOBRE A UTILIZAÇÃO DOS CONCEITOS DA TEORIA DAS RELAÇÕES HUMANAS DE ABRAHAM MASLOW, TOMANDO COMO BASE O TEXTO “UMA TEORIA DA MOTIVAÇÃO HUMANA” DE 1943.**

**Autores:** Carlos Alexandre Teixeira; Leonardo Moreira Ferreira; Roseane Luzia Cancela

### **RESUMO ESTRUTURADO**

**Introdução/Problematização:** A teoria da hierarquia das necessidades humanas do psicólogo Abraham H. Maslow (1908-1970), conhecida por meio do seu texto “*A theory of human motivation*”, publicado na revista *Psychological Review*. Ele formulou um conceito sobre motivação, com fundamentos na visão clínica e experimental (Maslow, 1943). O foco especificamente na teoria da motivação humana de Maslow e sua aplicabilidade, levou ao problema em questão: a teoria de Maslow descrita em sua obra “*A theory of human motivation*” de 1943, tem relevância nas pesquisas relacionadas às áreas de psicologia e ciências sociais ainda na modernidade?

**Objetivo/proposta:** Identificar se o texto de Maslow “*A theory of human motivation*” (1943), ainda é utilizado como base de estudos e mantém relevância nas pesquisas relacionadas às áreas de psicologia e ciências sociais na modernidade.

**Procedimentos Metodológicos:** Procedimentos Metodológicos: Tendo como base a plataforma de dados *Scopus*, foi elaborado uma bibliometria sobre estudos que referenciavam o texto seminal de Maslow “*A theory of human motivation*”, com filtragem entre os anos de 2018 e 2022, nas áreas de psicologia e ciências sociais, onde foi possível levantar 1.804 artigos. Os dados foram extraídos e tratados com o software VOSviewer, bibliometrix, além do Microsoft Excel.

**Principais Resultados:** A pesquisa possibilitou constatar que a teoria de Maslow ainda é amplamente discutida, sendo atual e relevante, não somente para a psicologia e ciências sociais, mas também nas áreas de sustentabilidade, saúde e bem-estar. Observou-se que a pandemia de COVID-19 impactou não só no quantitativo das publicações, como também se mostrou como um dos temas centrais relacionados à motivação humana, mostrando-se ainda um importante campo de estudo a ser explorado no contexto internacional e brasileiro.

**Conclusão:** Foi possível perceber a relevância ainda na atualidade da teoria de Maslow e seu protagonismo nas teorias motivacionais, tendo como exemplos acontecimentos recentes, como a pandemia da Covid-19. De forma análoga, foi possível identificar oportunidades de estudos no Brasil.

**Contribuições do Trabalho:** O estudo procurou evidenciar a importância e impacto de uma das principais teorias motivacionais, na atualidade. Ao analisarmos os resultados, verificou-se a lacuna nas publicações brasileiras, o que se mostra um campo ainda a ser explorado, além de identificar como a teoria motivacional de Maslow continua influente, alcançando áreas para além da psicologia.

**Palavras-Chave:** motivação humana, Maslow, estudo bibliométrico, contemporâneo.

- **Introdução**

A motivação discutida há muitas décadas, mas considerada ainda atual e importante em diversas áreas onde o ser humano está inserido, uma vez que pode interferir diretamente nas relações interpessoais, no desempenho e impactar inclusive nos resultados pessoais, sociais, individuais e organizacionais. A teoria da hierarquia das necessidades humanas do psicólogo norte-americano, Abraham H. Maslow (1908-1970), pode ser considerada uma das teorias mais conhecidas no mundo no que se refere à motivação humana. Seu texto, com o título “*A theory of human motivation*”, foi publicado em 1943, na revista *Psychological Review*. Em seus escritos, buscou formular um conceito sobre motivação que pode ser fundamentada tanto na visão clínica quanto experimentalmente testada (Maslow, 1943).

Contextualizando, estudiosos posteriores a sua publicação, utilizam sua base teórica e continuam aprimorando as pesquisas, tanto no contexto da psicologia, como evidenciado por Dweck (2017), ao afirmar que no cenário da motivação, os psicólogos têm grande interesse por estudar problemas sociais, principalmente os que podem interferir no desenvolvimento e impactar no bem-estar do ser humano. Como também, grandes desdobramentos nas ciências sociais (Levenson, J, 2017; Kim, Lee & Jung, 2020; Webber *et. al.*, 2017; Jasko, K., Lafree, G. & Kruglanski, A., 2017; Namore, R., Bright, M. A. & Epps, N., 2017; Moriconi, M., 2018).

A motivação, que evidencia as necessidades humanas, claramente insere-se em contextos variados, mas também em acontecimentos históricos, como o vivenciado pela humanidade na pandemia da Covid-19. Frente a relevância do assunto e pesquisas realizadas, foram encontrados na base do *Scopus* um significativo de 11.131 estudos que citam sua obra. O foco especificamente na teoria da motivação humana de Maslow e sua aplicabilidade, levou ao problema em questão: a teoria de Maslow descrita em sua obra “*A theory of human motivation*” de 1943, e sua relevância nas pesquisas relacionadas às áreas de psicologia e ciências sociais ainda na modernidade?

Para direcionamento da resposta ao questionamento foi adotado, portanto, como objetivo geral, identificar se o texto de Maslow “*A theory of human motivation*” 1943, ainda é utilizado como base de estudos e tem relevância nas pesquisas relacionadas às áreas de psicologia e ciências sociais na modernidade. Foram analisados também os seguintes objetivos específicos: identificar através da técnica do estudo bibliométrico, a relevância da teoria de Maslow nos estudos atuais; e analisar se existe campo possível para novos estudos nas áreas destacadas.

Justifica-se o estudo, do ponto de vista dos pesquisadores, o interesse pelo assunto e pelos dois campos de delimitação, Psicologia e Ciências Sociais, devido a relação direta com o ser humano e que podem ser impactadas em diversos aspectos pela motivação humana. Além da relevância que pesquisas sobre o assunto podem ter na atualidade, considerando inclusive acontecimentos impactantes ocorridos neste recorte de tempo, que sucedem em contribuições importantes ao meio acadêmico e também para as organizações. Considerando que o ser humano faz parte dessas e está envolvido em diversas áreas e meios, devido a sua mutabilidade, é necessário que pesquisas estejam sempre em desenvolvimento, sendo aprimoradas e aprofundadas.

Para tanto, o método utilizado para o levantamento dos dados foi a pesquisa bibliométrica, que tem por objetivo medir os índices de produção e disseminação do conhecimento (ARAÚJO, 2006). Nas palavras de Potter (1981), a pesquisa bibliométrica, pode

ser definida como um conjunto de técnicas que tem por objetivo quantificar autores mais produtivos que auxiliam na identificação de paradigmas.

Este estudo está organizado a partir desta introdução, onde discorre-se sobre o propósito do estudo e uma fundamentação base sobre autores e a importância da motivação para as duas áreas que permeiam a pesquisa; logo depois a metodologia, que tem como objetivo demonstrar o caminho percorrido para o desenvolvimento; a análise dos dados coletados através dos gráficos; e por último a conclusão.

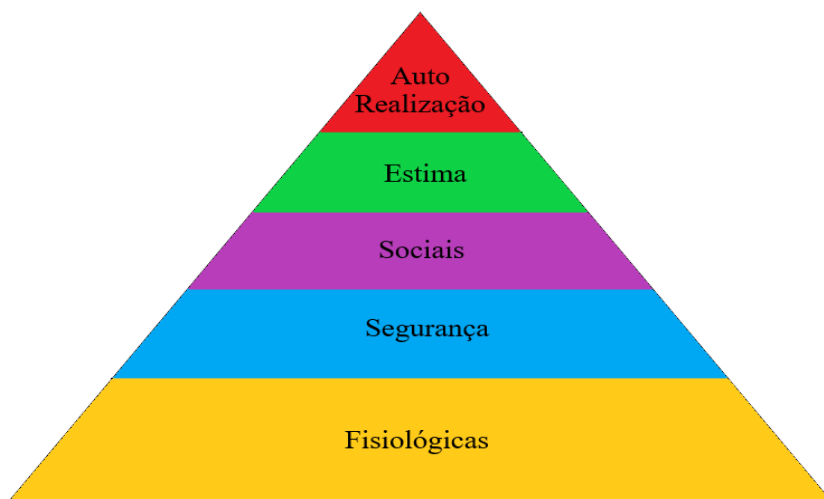
- **Fundamentação Teórica**

A motivação humana continua a ser um tema atual, mesmo que discutido há muitas décadas, uma vez que pode interferir diretamente nas relações interpessoais, no desempenho e impactar inclusive nos resultados pessoais, individuais e organizacionais. Tendo como base Maslow (1943), “as motivações são apenas uma classe de determinantes de comportamento, enquanto o comportamento é quase sempre motivado, ele também é quase sempre determinado biologicamente, culturalmente e situacionalmente” (Maslow, 1943, p. 371).

Maslow (1943) descreve a teoria da motivação pela perspectiva das necessidades humanas, onde as classifica em uma ordem hierárquica, com um formato piramidal, conhecida então como a teoria da hierarquia das necessidades humanas. Tendo como base da pirâmide as necessidades fisiológicas, logo após a necessidade de segurança, em seguida a necessidade de amor (afeto), necessidade de estima e no topo da pirâmide a necessidade de auto-realização. Para ele, quando uma necessidade é satisfeita, ela sai do foco de evidência e surge então outra necessidade. Porém, a forma como essas necessidades aparecem e ficam perceptíveis pelo indivíduo não são fixas, assim como a satisfação para o surgimento de outra, podendo variar de uma pessoa para a outra, de acordo com o tipo de necessidade, do momento e anseios de cada uma. Em outras palavras, à medida que as necessidades mais básicas da pirâmide são satisfeitas, as necessidades mais altas vão surgindo. Partindo dessa premissa, as necessidades básicas para a sobrevivência estão relacionadas às fisiológicas, que englobam a fome, sede, sono, entre outras; a de segurança, ter um emprego, estabilidade financeira, acesso à saúde, a segurança em si (sem criminalidade). Essas duas, portanto, podem talvez ser consideradas como as mais urgentes; dando continuidade na pirâmide, a de amor (afeto), contato com a família, amigos, relacionamento social; a estima, o respeito por si, atenção e o reconhecimento de outros; e a autorrealização, poder fazer o que gosta e alcançar o que almeja, complementam a teoria (Maslow, 1999).

Na imagem abaixo, é possível perceber visualmente como ficam expostas as necessidades descritas por Maslow, no modelo piramidal hierárquico descrito.

#### Pirâmide da Hierarquia das Necessidades de Maslow



Fonte: Imagem estruturada pelos autores, baseada na Teoria da hierarquia das necessidades básicas de Maslow (1943).

Posterior a publicação de Maslow, estudiosos, inclusive mais modernos, fizeram uso de sua base teórica, aprimorando pesquisas e sua aplicabilidade em diversos contextos, como pode ser evidenciado por Dweck (2017), ao dizer que nas teorias clássicas, as necessidades são a base da motivação, o que não foi evidenciado em algumas teorias da personalidade anteriormente, voltando a ser o foco na atualidade. Para ele, os psicólogos têm grande interesse por estudar problemas sociais, principalmente os que podem interferir no desenvolvimento e impactar no bem-estar do ser humano. Sendo a motivação, o ponto chave da psicologia humana e defende a ideia de que “a motivação deriva das necessidades humanas básicas, incluindo as necessidades psicológicas; essas necessidades dão origem a metas projetadas para atender às necessidades; à medida que as pessoas perseguem metas de satisfação de necessidades, elas desenvolvem representações mentais [...]” (Dweck, 2017, p.2).

Mesmo vindo da psicologia, a proposta motivacional de Maslow ainda hoje tem, grandes desdobramentos nas ciências sociais. Áreas que estudam o bem-estar humano, a saúde coletiva, planejamento de turismo e assistência social utilizam as necessidades básicas expostas por Maslow para identificar e analisar uma série de movimentos (Levenson, J (2017); Kim, Lee & Jung (2020); Webber *et. al.* (2017)). Mesmo em linhas consideradas mais críticas encontramos as influências de Maslow entre elas, nacionalismo e terrorismo, criminalidade de forma a explicar ações humanas aparentemente irracionais. (Jasko, K., Lafree, G. & Kruglanski, A. (2017); Namore, R., Bright, Melissa A. & Epps, Nathan (2017), Moriconi, M. (2018)).

Como percebido, a teoria da motivação de Maslow pode ser claramente inserida em determinados contextos e também em acontecimentos históricos. Ao relatar sobre um período da atualidade, ou seja, dentro dos cinco anos de recorte estratégico dessa pesquisa, um momento de extrema importância e vivenciado recentemente, e que ainda está em voga, é a pandemia da Covid-19. Ainda, segundo a interpretação de He e Harris (2020), a pandemia foi responsável por uma série de mudanças muito significativas no mundo todo, tanto na forma do ser humano pensar quanto de se comportar, evidenciando, ainda, problemas mundialmente existentes como a pobreza e desigualdades sociais. (He & Harris, 2020, p.2). Os autores fazem uma análise do impacto da pandemia, comparando com a Teoria da Hierarquia das Necessidades Humanas de

Maslow, quando discorrem sobre a postura das pessoas em relação ao consumo, quando o contágio estava em um estágio avançado e ainda sem controle, principalmente de classes mais altas e de países desenvolvidos, pois estes sempre tiveram fácil acesso ao atendimento de tais necessidades básicas, como moradia, alimentação, saúde, entre outros, com livre escolha e se viram com restrições. Além disso, na visão desses autores, o consumo é uma forma de atingir outros níveis da pirâmide de Maslow, o das necessidades sociais, de estima e autorrealização. Houve um grande impacto em todas as classes no mundo, de forma que nem tampouco as necessidades básicas de sobrevivência pudessem ser atendidas, levando a faltar alimentos entre outros produtos e o acesso aos cuidados com a saúde. O que traz uma reflexão, de como a Teoria disseminada em 1943, ainda é tão atual e importante e pode ser relacionada com uma situação recente e analisada em seus diversos níveis.

Mesmo dentro dos estudos organizacionais e sociais, a motivação tem permanecido como objeto de pesquisas e discussões para os autores que buscam respostas para o aumento da produtividade, satisfação pessoal e autodeterminação. Dentre aqueles enumerados na presente pesquisa, o artigo de Kanfer e Johnson (2017) apresenta uma revisão literária sobre as várias teorias motivacionais relacionadas ao trabalho. A referida obra reforça como a motivação continua a ser um tema duradouro e consistente nas pesquisas organizacionais através de sua revisão sobre a teoria e pesquisa da motivação no trabalho, indicando um campo que amadurecido está prestes a passar por uma grande motivação com as propostas que pregam não um estímulo constante sobre os indivíduos, mas sim com um processo dinâmico de alocação de recursos direcionados a um objetivo se relacionando com o tempo, as experiências e o lugar (Kanfer & Johnson, 2017). É relevante notar que nas várias vertentes motivacionais descritas, a teoria humana de Maslow ainda se mostra com a base doutrinária na área.

Em relação a temas mais atuais, a motivação está em plena discussão nas áreas ligadas à sustentabilidade social e empreendedorismo. O texto de Melina, Robert e Broman (2016) defende a sustentabilidade como um sistema social e, por consequência, composto por indivíduos e suas necessidades, que devem ser sempre consideradas para a implantação de um sistema sustentável. Já no empreendedorismo, a teoria de necessidades de Maslow ajuda a embasar a teoria de autodeterminação, que por sua vez, defende que a natureza humana exibe características positivas persistentes chamadas de tendências de crescimento inerente, como expõem Nadav Shir, Nikolaev e Wincent. (2019). O conceito de autodeterminação auxilia na proposição de que a motivação, ou engajamento, de um empreendedor é bem diferente de um trabalhador comum (não empreendedor) na medida que possuem valores psicológicos mais robustos, suprem várias necessidades humanas simultaneamente, elevando-as a níveis mais altos de bem-estar (Nadav Shir, Nikolaev & Wincent, 2019).

### • Método de Pesquisa

A pesquisa foi realizada, com foco na bibliometria, que como campo de estudo, tem como seu principal objetivo a realização de mapeamento e avaliação da literatura existente, visando identificar questões de pesquisa emergentes (Muhuri; Shukla; Abraham, 2019). Nesse contexto, o presente estudo se dedica a conduzir uma revisão da literatura que se concentra na teoria da motivação proposta por Abraham Maslow. A teoria de Maslow é amplamente adotada em diversas áreas do conhecimento que envolvem a presença do ser humano, como psicologia, educação, administração, ciências sociais, marketing, entre outras.

Para analisar a influência da teoria da motivação de Maslow, a pesquisa adotou a abordagem bibliométrica, empregando técnicas quantitativas de análise de dados bibliográficos,



incluindo o número de publicações, citações, autores, periódicos, palavras-chave e outros indicadores, com foco nas áreas de psicologia e ciências sociais (ZHANG *et al.*, 2021).

A busca por estudos científicos foi realizada por meio de consulta avançada no dia 27 de agosto de 2023, na base de dados *Scopus*. O *Scopus* foi usado devido a sua maior cobertura de indexação de periódicos em diversas áreas do conhecimento, incluindo as áreas aqui delimitadas (MONGEON E PAUL-HUS, 2016).

Com o texto seminal de Maslow “*A theory of human motivation*”, sendo o guia desta pesquisa, foi iniciado a pesquisa buscando todos os estudos que o utilizavam como referência, do qual se encontrou 11.131 estudos que citam este artigo em toda base de dados do *Scopus*. Para a formação do banco de dados da pesquisa, foi necessário um refinamento das buscas, sendo estabelecido o recorte de busca no quinquênio 2018 a 2022, período em que foram publicados 4.661 estudos que referendaram a obra de Maslow.

Após a filtragem temporal, iniciou-se os outros processos de refinamento, primeiro limitando a pesquisa a apenas artigos acadêmicos. Dentro deste grupo de artigos foi limitada a pesquisa àqueles que estivessem atrelados às grandes áreas da psicologia e ciências sociais, do qual resultou no banco de dados final com 1.804 artigos, que foram extraídos da plataforma *Scopus*.

O uso de *softwares* facilitou a realização de estudos bibliométricos sobre os dados coletados. Entre essas ferramentas, destacam-se o VOSviewer (JAN VAN ECK; WALTMAN, 2022), um *software* que permite a visualização de redes de citações e coautoria, o bibliometrix (ARIA; CUCCURULLO, 2017), um pacote do “R” que oferece diversas funções para análise bibliométrica, além do Microsoft Excel. Essas ferramentas foram empregadas para extrair informações relevantes sobre os padrões e as tendências da literatura e fazer representações gráficas que melhor demonstrassem os valores encontrados.

## • Análise dos Resultados

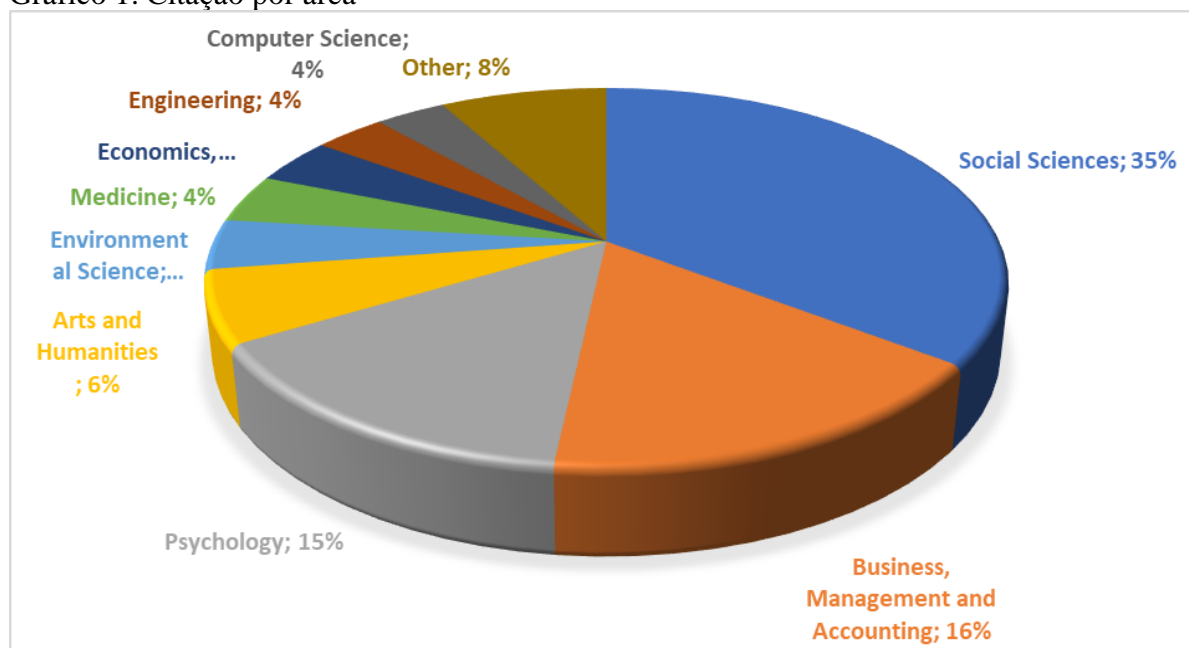
Para Minayo (1994), a análise de dados reúne três objetivos bem claros: 1) estabelecer uma compreensão dos dados coletados; 2) confirmar ou não os pressupostos da pesquisa respondendo às questões formuladas; 3) estender o conhecimento sobre o assunto pesquisado, combinando-o ao contexto cultural do qual faz parte. Em relação à presente pesquisa, de caráter quantitativo, os processos de coleta e análise de dados são separados por tempo, após a coleta acontece a análise; ao contrário da pesquisa qualitativa, em que ambos os processos se combinam, numa constante interação dinâmica de retroalimentação e reformulação. Continuando, a análise e a interpretação dos dados são dois processos da pesquisa que quase se fundem e estão profundamente relacionados, o que pode dificultar a identificação de onde termina a etapa da análise e começa a da interpretação (Teixeira, 2003). Assim, para evitar que os dados reais e significativos se percam na multidão de informações, buscamos um equilíbrio entre o foco teórico, a obra de Maslow, e os dados obtidos na pesquisa bibliométrica.

Dito isso, foi realizada a pesquisa bibliométrica e por meio dos gráficos abaixo, é possível fazer uma análise da importância da teoria da motivação humana de Abraham Maslow, de 1943, onde na data de 20 de junho de 2023, foram identificados artigos que citam o texto nos artigos da base de dados da plataforma *Scopus*. Dado ao grande número de publicações, se fez necessário realizar um recorte temporal para tornar exequível o presente estudo. Assim, foram selecionados os artigos publicados entre os anos 2018 até 2022, para uma visão mais atual e inclusive de acontecimentos significativos desse período, incluindo a pandemia da Covid 19. Como os dados selecionados, foram confeccionados por gráficos, a partir da plataforma

Windows Excel, de forma a suscitar a análise de significação do embasamento proporcionado pela teoria da motivação de Maslow.

Dentro das delimitações já mencionadas, os artigos que citam Maslow, podem ser visualizados nos gráficos abaixo, nessa ordem: Gráfico 1 - Citação por área; Gráfico 2 - Publicações por ano; Gráfico 3 - Publicações por país; Gráfico 4 - Gráfico de correlação entre autores; Gráfico 5 - Periódicos mais citados; e por último o Gráfico 6 - Palavras-chave indexadas.

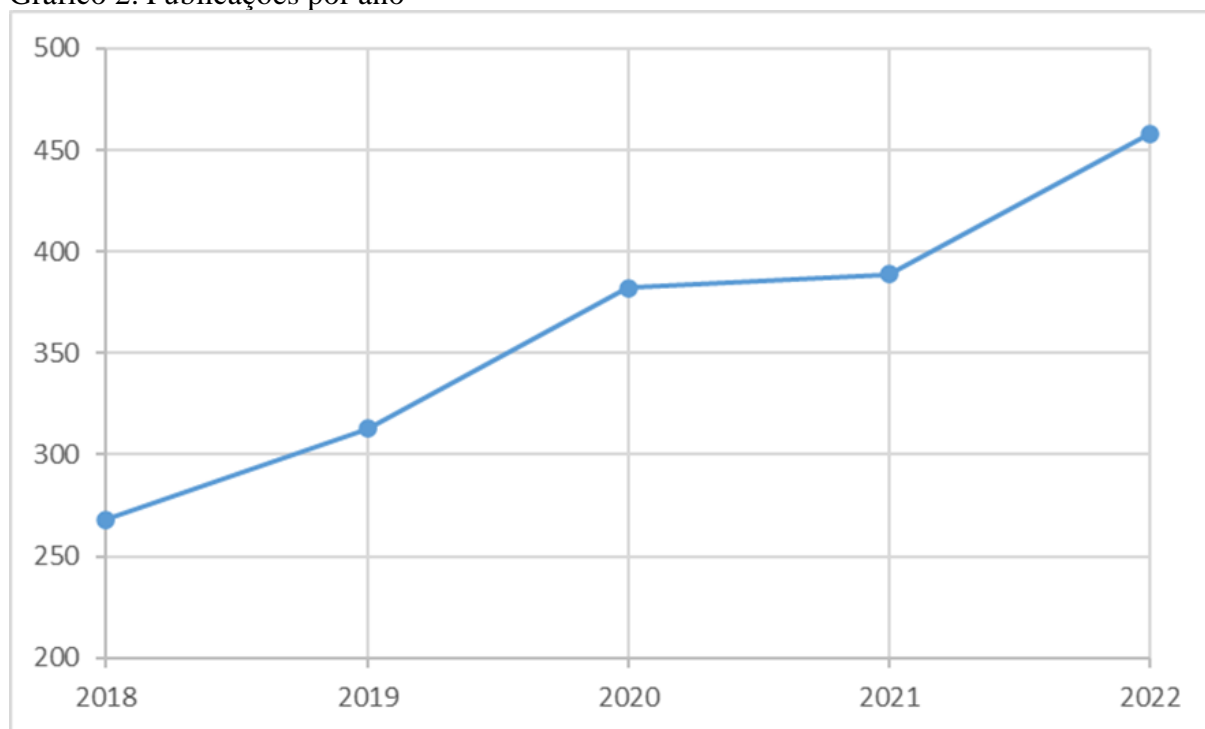
Gráfico 1. Citação por área



Fonte: Elaborado pelos autores a partir de tabela obtida no biblioshiny (2023)

Analisando o gráfico acima, é possível perceber que existem publicações que citam a motivação humana em diversas áreas de estudos, sendo as cinco principais, nessa ordem, dando destaque às Ciências Sociais, atingindo o maior percentual, de 35%, em seguida a Psicologia com 15%, Negócios, Gestão e Contabilidade com 16 %, Artes e Humanidades com 6 % e logo após Medicina com 4%. Interessante notar que apesar de ser originário da Psicologia Humanista, sua influência se mostra mais consistente nas ciências sociais e na área de gestão e contabilidade, tendo uma pequena diferença acima da Psicologia. Uma hipótese pode estar no pouco desenvolvimento da Psicologia Humanista, campo de atuação de Maslow, em países não anglófonos, onde, devido ao pouco aprofundamento sobre a obra do autor, sua aplicação foi direcionada para a área da administração e da psicologia organizacional (Branco & Silva, 2017).

Gráfico 2. Publicações por ano

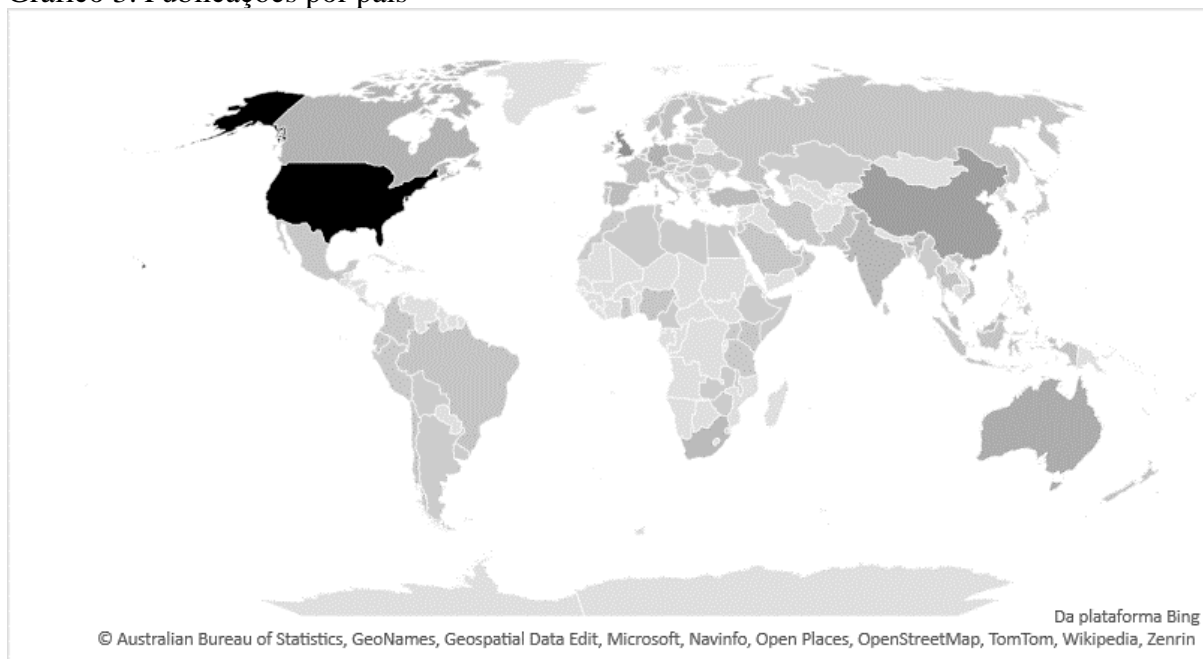


Fonte: Elaborado pelos autores a partir de tabela obtida no biblioshiny (2023)

Neste gráfico é possível observar, partindo do ano de 2018, um crescimento muito significativo de publicações e estudos que citam Maslow, tendo como referência a teoria da motivação humana. Partindo do recorte das duas áreas mapeadas e relacionadas, psicologia e ciências sociais, dentre os 1.804 artigos encontrados na plataforma (*Scopus*) com um número de 268 em 2018, 313 em 2019, 382 em 2020, 389 em 2021 alcançando 458 em 2022. É possível inferir que o tema motivação, relacionado aos mais diversos campos como: no trabalho, nos estudos, na vida pessoal, teve aumento no número de publicações após o ano de 2020, quando a pandemia de COVID 19 foi declarada pela Organização Mundial da Saúde (OMS). A adoção de medidas emergenciais para prevenir e controlar a disseminação do Sars-Cov-2, como a quarentena e o isolamento social, afetaram a população em suas mais diversas esferas da vida, interrompendo sua rotina diária e causando impactos negativos na saúde mental das pessoas, assim, tanto no campo da psicologia como na área de estudos sociais, tiveram um aumento nas pesquisas, o que refletiu no número das publicações (Sousa, 2020).



Gráfico 3. Publicações por país



Fonte: Elaborado pelos autores a partir de tabela obtida no biblioshiny (2023)

No gráfico acima é possível observar seis países que mais se destacam nas pesquisas sobre a motivação humana, tendo maior destaque os Estados Unidos, com 1516 artigos, seguido pela China com 512, Reino Unido com 496, Austrália com 207, Canadá com 200, Alemanha com 156. O Brasil aparece com um número reduzido de publicações, sendo apenas 58. A pouca contribuição brasileira pode ser explicada por algumas hipóteses, umas mais simples, como o pouco número de artigos em bases internacionais, outras mais sofisticadas como a pouca penetração de Maslow entre os psicólogos humanistas brasileiros (Branco & Silva, 2017). Segundo Branco e Silva (2017), não há uma regularidade nas publicações sobre Maslow no Brasil, sendo que suas ideias são recebidas e circulam de forma restrita no campo da psicologia nacional, com mais popularidade nos campos de administração e psicologia organizacional, principalmente os conceitos de necessidades básicas e motivação, a despeito da inconclusão das pesquisas empíricas sobre a teoria da hierarquia das necessidades básicas. Por fim, consideramos que o gráfico traz um dado importante e com abertura para um aprimoramento do campo de estudo que pode ser muito explorado internamente, principalmente dentro da própria área da psicologia.

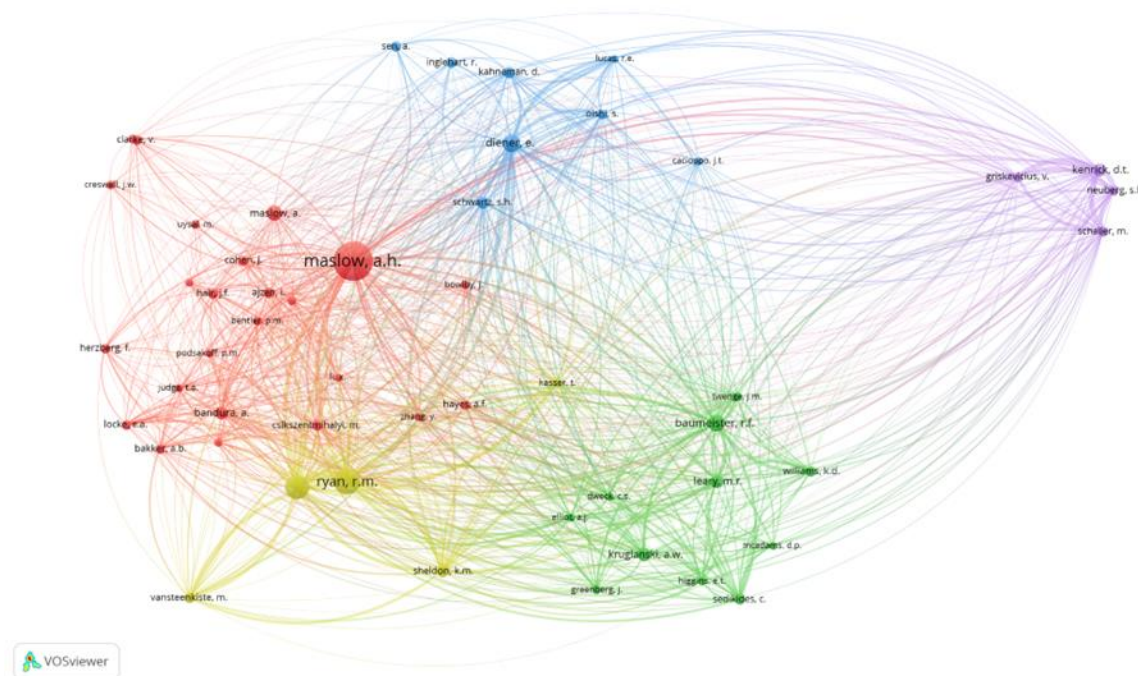
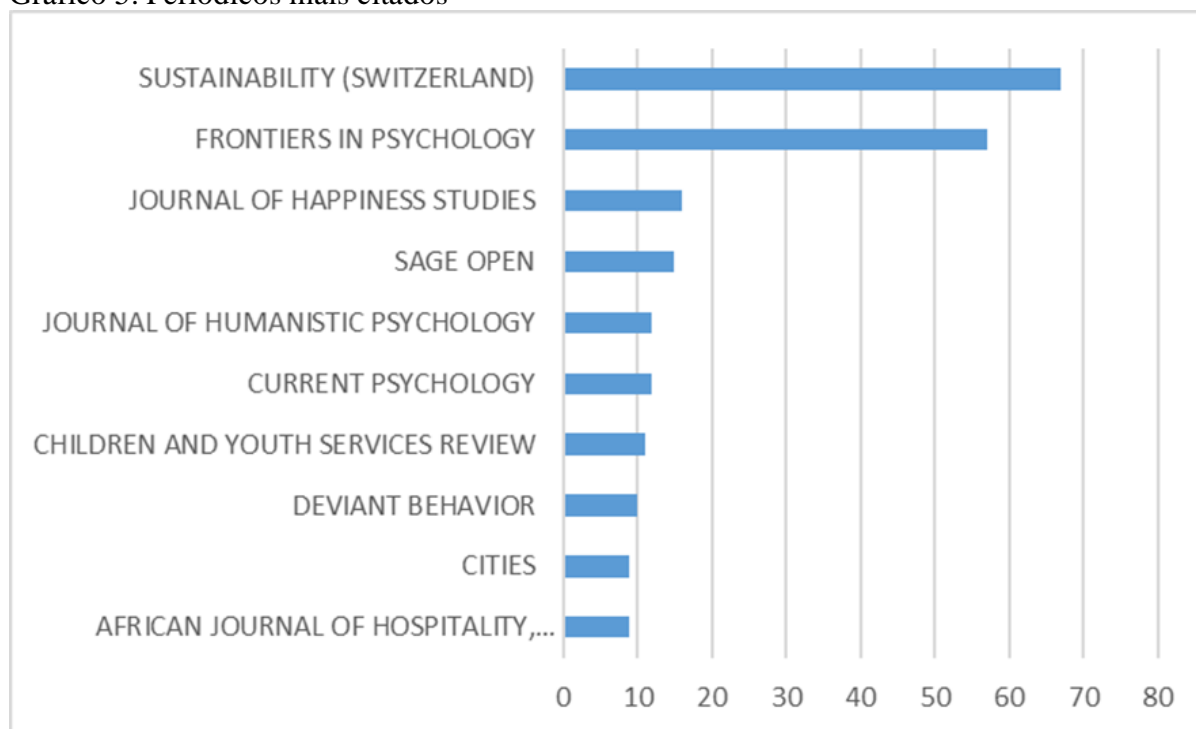


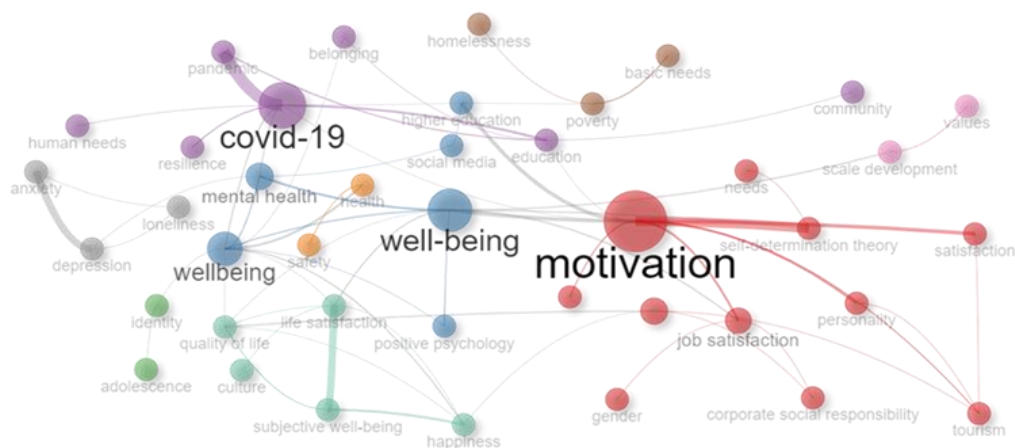
Gráfico 5. Periódicos mais citados



Fonte: Elaborado pelos autores a partir de tabela obtida no biblioshiny (2023)

De forma previsível, os principais periódicos estão ligados à área de psicologia, saúde e bem-estar. Para tanto, o que chama a atenção, é a revista acadêmica de acesso aberto, *SUSTAINABILITY*, ligada ao Multidisciplinar Digital *Publishing Institute*, com sede na Suíça. O periódico aceita artigos nas áreas de ciências sociais e comportamentais que tenham ligação com o bem-estar e o desenvolvimento sustentável (<https://www.mdpi.com/journal/sustainability>). Agora, sabendo que houve um aumento de publicações na área motivacional no período de recorte da presente pesquisa, e considerando o crescente interesse pelo desenvolvimento sustentável, é compreensível o grande volume de publicações da revista.

Gráfico 6. Palavras-chave indexadas



Fonte: Elaborado pelos autores a partir de tabela obtida no biblioshiny (2023)

Como previsto, as palavras-chave mais encontradas estão relacionadas diretamente com a teoria da motivação e formam o nó central da rede: *motivation*, *well being (wellbeing)* e *COVID-19*. Algumas expressões chamam a atenção até por sua contemporaneidade como *sustainability*, *pandemic* e *social media*. É importante destacar palavras que apesar da pequena incidência com que aparece, apresenta uma considerável força de conexão (nós) com outras palavras: *needs*, *education*, *subjective well-being*, *life satisfaction* e *self-efficacy*. Há ainda, como relevante, a formação de 7 agrupamentos de termos, sendo que em todas encontramos palavras ligadas à teoria motivacional de Maslow. De maneira análoga aos demais gráficos, é possível verificar a variedade e atualidade dos conceitos de Maslow que envolvem estudos relacionados à motivação. Sobre a COVID-19, entendemos que sua relevância pode se mostrar como um fenômeno sazonal, mas que teve grande relevância dentro do período destacado nesse estudo. Verdade que o impacto da pandemia na vida das pessoas, sobre seus trabalhos e relações pessoais ocasionou um aumento nos estudos sobre a motivação humana, relacionada ou não com o trabalho, que podem não se sustentar à medida que os impactos da pandemia vão se distanciando (Sousa, 2020; Cavalcanti *et. al.*, 2019; Cavalcanti *et. al.*, 2022).

## • Conclusões

Verificou-se, a partir da leitura dos gráficos, a relevância da teoria da motivação humana para os estudiosos, tanto em temas clássicos, quanto em pesquisas mais atuais envolvendo a pandemia, as mídias sociais, entre outros. Verdade que, dada sua capilaridade, e tendo o ser humano seu objeto de estudo, a motivação compõe qualquer campo de estudo em que o ser humano, suas necessidades e atitudes, estejam presentes. Direcionando os resultados da pesquisa para a esfera organizacional, partindo dos conceitos apresentados, percebe-se que ainda há margem para o desenvolvimento de estudos e aprofundamento na área motivacional.

É importante salientar, que a pandemia da Covid-19 é um dos exemplos para este artigo e corroborar com a ideia central da importância da teoria da motivação. Dentro dos estudos organizacionais, a motivação tem permanecido como objeto de pesquisas e discussões para os autores que buscam respostas para o aumento da produtividade e satisfação pessoal com o trabalho. Dentre aqueles aqui enumerados, o artigo de Kanfer e Johnson (2017), apresenta uma

revisão literária sobre as várias teorias motivacionais relacionadas ao trabalho. Reforçando como a motivação continua a ser um tema consistente nas pesquisas organizacionais, indicando um campo que amadurecido está prestes a passar por uma grande mudança com as propostas que pregam não um estímulo constante sobre os indivíduos, mas sim com um processo dinâmico de alocação de recursos direcionados a um objetivo, se relacionando com o tempo, as experiências e o lugar. É relevante notar que nas várias vertentes motivacionais descritas, a teoria humana de Maslow ainda se mostra com a base doutrinária na área (Kanfer & Johnson, 2017).

Em relação a temas mais atuais, a motivação está em plena discussão, incluindo àquelas ligadas à sustentabilidade social e empreendedorismo. O texto de Melina, Robert & Broman (2016) defende-a como um sistema social e, por consequência, composta por indivíduos e suas necessidades, que devem ser sempre consideradas para a implantação de um sistema sustentável. Já no empreendedorismo, a teoria das necessidades de Maslow, ajuda a embasar a teoria de autodeterminação, que por sua vez, defende que a natureza humana exhibe características positivas persistentes chamadas de tendências de crescimento inerente, como expõem Nadav Shir, Nikolaev e Wincent (2019). O conceito de autodeterminação auxilia na proposição de que a motivação, ou engajamento, de um empreendedor é bem diferente de um trabalhador formal (não empreendedor), na medida que possuem valores psicológicos mais robustos, suprem várias necessidades humanas simultaneamente, elevando-as a níveis mais altos de bem-estar (Nadav Shir, Nikolaev & Wincent, 2019).

Questões práticas presentes nas organizações são relacionadas por Oliveira e Silva (2021), com as necessidades de Maslow, tais como: remuneração adequada, boas condições de trabalho e estabilidade, que garantam a integridade dos indivíduos, possibilidade de interação e socialização, valorização por meio de treinamento, desenvolvimento e obtenção de conhecimento profundo e útil que proporcione a autorrealização e o crescimento de carreira. Na verdade, a motivação aplicada às organizações transcende seu ambiente interno, entendida como algo gerenciável, ou endógena, e tem consequências relevantes para a busca de soluções de dilemas sociais (Orterloh, Frey & Frost, 2001).

Mesmo com todas as mudanças vivenciadas pelo ser humano nas várias décadas desde que a teoria foi publicada, é possível afirmar o quanto foi importante e ainda é utilizada como base teórica para diversos estudos, comprovando muito do que foi apresentado no período e o quanto a motivação faz parte intrinsecamente aos indivíduos, possibilitando a percepção de que a falta de impulsos motivacionais podem, influenciar diretamente nas atividades, no desempenho, nas relações e por consequência nos resultados tanto individuais, quanto organizacionais e o quanto o campo de estudos pode ainda ser ampliado.

Dados importantes corroboram com a nossa afirmação, ao analisarmos as publicações e os resultados que os gráficos apresentados na pesquisa bibliométrica trouxeram, principalmente ao focarmos no campo de estudos brasileiro. Identificamos que na análise de publicações por países, o Brasil não aparece no *ranking* que demonstra os dez principais países que mais tiveram publicações sobre o assunto e que utilizaram a teoria como base de estudos, não aparecendo nem mesmo entre as 160 universidades mapeadas. Esse resultado reforça a necessidade da continuidade de estudos sobre a motivação humana, podendo ser muito explorada por pesquisadores tanto das duas áreas destacadas, psicologia e ciências sociais, como nas demais as quais o ser humano esteja no contexto. Portanto, novos estudos e descobertas poderão contribuir com a ampliação de conhecimento no meio acadêmico e também na melhoria de processos internos, desempenhos individuais e de equipes, além da melhoria dos resultados no meio organizacional.



Frente a isso, é possível afirmar que a motivação humana não é um estudo que se esgota ou que está ultrapassado, uma vez que o ser humano é mutável e adaptável, e está em constante evolução. Sendo evidenciado esse ponto, pelo próprio Maslow, em seu texto, ao sugerir que a sua teoria da motivação seria uma base para novas pesquisas, estudos mais aprofundados e o desenvolvimento de novas teorias. Existe, portanto, um enorme campo de estudos para os pesquisadores no mundo todo, tanto no contexto da psicologia, ciências sociais e tantas outras que abrangem o ser humano, e inclusive pesquisas com foco no contexto brasileiro.

#### • Referências

- Albayrak, T., & Caber, M. (2018) Examining the relationship between tourist motivation and satisfaction by two competing methods. *Tourism Management*, 69, pp. 201-213. Disponível em: <https://www.scopus.com/inward/record.uri?eid=2-s2.0-85048715109&doi=10.1016%2fj.tourman.2018.06.015&partnerID=40&md5=>. Acessado em: 01 de mai. de 2022.
- Aldemir, T., Celik, B., & Kaplan, G. (2018). A qualitative investigation of student perceptions of game elements in a gamified course *Computers in Human Behavior*, 78, pp. 235-254. Disponível em: <https://www.scopus.com/inward/record.uri?eid=2-s2.0-85032440666&doi=10.1016%2fj.chb.2017.10.001&partnerID=40&md5=21>. Acessado em 01 de mai. de 2022.
- Ali, M., Rahimi, R., Okumus, F., & Liu, J. (2016). Bibliometric studies in tourism. *Annals of Tourism Research*, v. 61, 180–198. Available at: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S016073831630144X>. Accessed on: 31 Aug. 2022.
- Araújo, C. A. A. (2006). Bibliometria: evolução histórica e questões atuais. *Em Questão*, 12(1), 11–32. Recuperado de <https://seer.ufrgs.br/index.php/EmQuestao/article/view/16Potter> – 1981
- Aria, M., & Cuccrullo, C. (2017). bibliometrix: An R-tool for comprehensive science mapping analysis. *Journal of Informetrics*, 11(4), 959–975. Available at: <https://doi.org/10.1016/J.JOI.2017.08.007>. Accessed on: 31 Aug. 2023.
- Awaworyi C, S. & Mishra, V. T., (2017) Social Networks and Subjective Wellbeing in China *Social Indicators Research*, 132 (1), pp. 313-339. Disponível em: <https://www.scopus.com/inward/record.uri?eid=2-s2.0-84952912732&doi=10.1007%2fs11205-015-1220-2&partnerID=40&md5=>. Acessado em: 01 de mai. de 2022.
- Baumeister, R. F. (2008). Free Will in Scientific Psychology, *Journal of the Psychological Science* v. 3, n. 1. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/j.1745-6916.2008.00057.x>. Acessado em: 10 de set. de 2023.
- Branco, P. C. C., & de Brito Silva, L. X. (2017). Psicologia humanista de Abraham Maslow: recepção e circulação no Brasil. *Revista da Abordagem Gestáltica: Phenomenological*



- Studies, 23(2), 189-199. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/3577/357752154007.pdf>. Acessado em 10 de jan. de 2023.
- Cavalcanti, Thiago M., Gouveia, Valdiney V., Medeiros, Emerson D., Mariano, Tailson E., Moura, Hysla M., Moizeís, Cunha, Heloísa B. (2019). Hierarquia das Necessidades de Maslow: Validação de um Instrumento. *Psicologia: Ciência e Profissão*. v. 39, e. 183408, 1-13. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1982-3703003183408>. Acessado em 10 de set. de 2023.
- Cavalcanti, L. L., Ferreira, F. V. C., Barbosa, L. N. F., Melo, M. C. B. de & Jordan, A. de P. W. (2022). Pandemia da covid-19: repercussão na saúde mental, motivação e ensino dos estudantes de medicina. Disponível em <http://tcc.fps.edu.br:80/jspui/handle/fpsrepo/1464>. Acessado em 10 de set. de 2023.
- Choong-Ki L., & Jung, T. (2018). Exploring Consumer Behavior in Virtual Reality Tourism Using an Extended Stimulus-Organism-Response Model Myung Ja Kim1, *Journal of Travel Research* 2020, v. 59(1), pp. 69–89. Disponível em <https://journals-sagepub-com.ez25.periodicos.capes.gov.br/doi/10.1177/0047287518818915>. Acessado em: 31 de ago. de 2023.
- Diener, E. (1984). Subjective well-being. *Psychological Bulletin*, 95(3), 542–575. Disponível em: <https://doi.org/10.1037/0033-2909.95.3.542>. Acessado em 20 de jan. de 2023.
- Donthu, N., Kumar, S., Mukherjee, D., Pandey, N., Lim, & Weng M. (2021). How to conduct a bibliometric analysis: An overview and guidelines. *Journal of Business Research*, vol. 133, p. 285–296, 1 Sep. DOI 10.1016/j.jbusres.2021.04.070. Available at: <https://linkinghub.elsevier.com/retrieve/pii/S0148296321003155>. Accessed on: 31 Aug. 2022.
- Dweck, C.S. (2017). From needs to goals and representations: Foundations for a unified theory of motivation, personality, and development *Psychological Review*, 124 (6), pp. 689-719. Disponível em: <https://www.scopus.com/inward/record.uri?eid=2-s2.0-85029786394&doi=10.1037%2frev0000082&partnerID=40&md5=2995a9>. Acessado em: 01 de mai de 2022.
- Ferreira, M.A.S.P.V., Pinto, C. S. F., Serra, F.A.R., & Santos, J.C. (2013). Um Estudo Bibliométrico da Contribuição de John Dunning na Pesquisa em Negócios Internacionais. *Rev. bras. gest. neg.* 15 (46), pag. 56-75 Jan-Mar. Disponível em <https://www.scielo.br/j/rbgn/a/mG7n6dmtbBsvjqLZ4gTX4MC/abstract/?lang=pt>
- Follet, M. P. Como dar ordens. (Cap. 7, pp. 141-180). In: Shafritz, J.M., & Hyde, A.C. (1999). *Clássicos de la Administración Pública*. Fondo de Cultura Económica.
- Gil, A. C. (1999). *Métodos e técnicas de pesquisa social*. São Paulo: Editora Atlas.
- Gutiérrez-Salcedo, M., Martínez, M. Á., Moral-Munoz, J. A., Herrera-Viedma, E., & Cobo, M.

- J. (2018). Some bibliometric procedures for analyzing and evaluating research fields. *Applied Intelligence* 48, pages1275–1287. Disponível em <https://link-springer-com.ez25.periodicos.capes.gov.br/article/10.1007/s10489-017-1105-y>
- He, H., Harris, L. (2020). The impact of Covid-19 pandemic on corporate social responsibility and marketing philosophy. *Journal of Business Research*, 116, pp. 176-182. Disponível em: <https://www.scopus.com/inward/record.uri?eid=2-s2.0-85085170475&doi=10.1016%2fj.jbusres.2020.05.030&partnerID=40&md5=>. Acessado em: 04 de mai. de 2022.
- Jan van Eck, N., & Waltman, L. (2022). VOSviewer Manual.
- Jasko, K., LaFree, G., Kruglanski, A. (2017). Quest for Significance and Violent Extremism: The Case of Domestic Radicalization. *Political Psychology*, v. 38(5), pp. 815–831. Disponível em: <https://onlinelibrary-wiley.ez25.periodicos.capes.gov.br/doi/10.1111/pops.12376>. Acessado em: 20 de jul. de 2023.
- Kanfer, R., Frese, M., & JOHNSON, R.E. (2017). Motivation related to work: A century of progress *Journal of Applied Psychology*, 102 (3), pp. 338-355. Disponível em: <https://www.scopus.com/inward/record.uri?eid=2-s2.0-85011360864&doi=10.1037%2fap10000133&partnerID=40&md5=cba0be7>. Acessado em 01 de mai de 2022.
- Kashdan, T.B., Stikma, M.C., Disabato, D.D., Mcknight, P.E., Bekier, J., Kaji, J., & Lazarus, R. (2018). The five-dimensional curiosity scale: Capturing the bandwidth of curiosity and identifying four unique subgroups of curious people *Journal of Research in Personality*, 73, pp. 130-149. Disponível em: <https://www.scopus.com/inward/record.uri?eid=2-s2.0-85037336349&doi=10.1016%2fj.jrp.2017.11.011&partnerID=40&md5=09>. Acessado em: 01 de mai. de 2022.
- Kim, M.J., Lee, C.-K., Jung, T. (2020). Exploring Consumer Behavior in Virtual Reality Tourism Using an Extended Stimulus-Organism-Response Model. *Journal of Travel Research*, 59 (1), pp. 69-89. Disponível em: <https://www.scopus.com/inward/record.uri?eid=2-s2.0-85060149707&doi=10.1177%2f0047287518818915&partnerID=40&md5=>>. Acessado em 01 de mai. de 2022.
- Kioupi, V., & Voulvoulis, N. (2019) Education for sustainable development: A systemic framework for connecting the SDGs to educational outcomes *Sustainability (Switzerland)*, 11 (21), art. no. 6104. Disponível em: <https://www.scopus.com/inward/record.uri?eid=2-s2.0-85074852652&doi=10.3390%2fsu11216104&partnerID=40&md5=155860>. Acessado em: 01 de mai. de 2022.
- Levenson, J. (2017). Trauma-informed social work practice . *Social Work (United States)*, 62 (2), pp. 105-113. Disponível em: <https://www.scopus.com/inward/record.uri?eid=2->

s2.0-85018948040&doi=10.1093%2fsw%2fswx001&partnerID=40&md5=0526  
 DOI: 10.1093/sw/swx001. Acessado em: 01 de mai. de 2022.

- Lyons, G., hammond, p., & mackay, K. (2019). The importance of user perspective in the evolution of MaaS Transportation Research Part A: Policy and Practice, 121, pp. 22-36. Disponível em: <https://www.scopus.com/inward/record.uri?eid=2-s2.0-85059701016&doi=10.1016%2fj.tra.2018.12.010&partnerID=40&md5=8a>. Acessado em 01 de mai. de 2022.
- Maslow, H. (1999). Uma teoria de la motivación humana. (Cap. 14, pp. 248-262). In: Shafritz, Jay M.; Hyde, Albert C. Clásicos de la Administración Pública. Fondo de Cultura Económica.
- Maslow, A.H. A theory of human motivation. (1943) Psychological Review, 50 (4) , pp. 370-396. Disponível em: <https://www.scopus.com/inward/record.uri?eid=2-s2.0-58149425798&doi=10.1037%2fh0054346&partnerID=40&md5=4bc782fc9>. Acessado em 01 de maio de 2022.
- Merton, R. (1999) La estrutura burocrática y la personalidad. (Cap. 12, pp. 224-238). In: Shafritz, Jay M.; Hyde, Albert C. Clásicos de la Administración Pública. Fondo de Cultura Económica.
- Missiner, M. R., Karl H., & Broman, G. A. (2017). Strategic approach to social sustainability e Part 1: exploring the social system. Journal of Cleaner Production v. 140 pag. 32-41. Disponível em <https://journals-sagepub-com.ez25.periodicos.capes.gov.br/doi/10.1177/0047287518818915>. Acessado em out. de 2022.
- Mongeon, P., & and Paul-Hus, A. (2016). “The journal coverage of Web of Science and Scopus: a comparative analysis.” Scientometrics, v. 106, p. 213-228. Acessado 09. maio 2022. Disponível em <https://link.springer.com/article/10.1007/s11192-015-1765-5>. Acessado em out. de 2022.
- Mourey, J.A., Olson, J.G., & Yoon, C. (2017). Products as pals: Engaging with anthropomorphic products mitigates the effects of social exclusion. Journal of Consumer Research, 44 (2), pp. 414-431. Disponível em: <https://www.scopus.com/inward/record.uri?eid=2-s2.0-85026447093&doi=10.1093%2fjcr%2fucx038&partnerID=40&md5=4fe54d>. Acessado em: 09 de mai. de 2022.
- Moriconi, M. (2018). Reframing illegalities: crime, cultural values and ideas of success (in Argentina) Crime, Law and Social Change. v. 69, I 4, p. 497 – 5181.
- Muhuri, P. K., Shukla, A. K., & Abraham, A. (2019). Industry 4.0: A bibliometric analysis and detailed overview. Engineering Applications of Artificial Intelligence, 78, 218–235. Available at: <https://doi.org/10.1016/j.engappai.2018.11.007>. Accessed on: 17 Apr. 2022.
- Nadav S., Boris N., Nikolaev, & J. W.. J. (2019). Entrepreneurship and well-being: The role of psychological autonomy, competence, and relatedness. Journal of Business Venturing,

V. 34, I 5. Disponível em  
<https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0883902617301672>.

Naramore, R.;Bright, M. A. Send mail to Bright M.A.;Epps, Nathanb (2017). Youth Arrested for Trading Sex Have the Highest Rates of Childhood Adversity: A Statewide Study of Juvenile Offenders -; Sexual Abuse: Journal of Research and Treatment. v.29, p.396-4101.

Netemeyer, R.G., Warmath, D., Fernandes, D., Lynch, & J.G. (2018). How Am i Doing? Perceived Financial Well-Being, Its Potential Antecedents, and Its Relation to Overall Well-Being. Journal of Consumer Research, 45 (1), art. no. ucx109, pp. 68-89. Disponível em: <https://www.scopus.com/inward/record.uri?eid=2-s2.0-85070188340&doi=10.1093%2fjcr%2fucx109&partnerID=40&md5=c9526>. Acessado em 01 de mai. de 2022.

Oliveira, T., Araujo, B., Tam, C. (2020). Why do people share their travel experiences on social media? Tourism Management, 78, art. no. 104041. Disponível em: <https://www.scopus.com/inward/record.uri?eid=2-s2.0-85076100848&doi=10.1016%2fj.tourman.2019.104041&partnerID=40&m>. Acessado em 01 de mai. de 2022.

Oliver, M.B., Raney, A.A., Slater, M.D., Appel, M., Hartmann, T., Bartsch, A., Schneider, F.M., Janicke-Bowles, S.H., Krämer, N., Mares, M.-L., Vorderer, P., Rieger, D., Dale, K.R., & Das, E. (2018). Self-transcendent Media Experiences: Taking Meaningful Media to a Higher Level. Journal of Communication, 68 (2), pp. 380-389. Disponível em: <https://www.scopus.com/inward/record.uri?eid=2-s2.0-85048037746&doi=10.1093%2fjoc%2fjqx020&partnerID=40&md5=641b7>. acesssado em: 01 de mai. de 2022.

Oliveira, A. A., & Silva, F. F. (2021). Limites e decorrências da teoria das necessidades humanas de Abraham Harold Maslow. Caderno de Administração, 29(2), 100-115. Disponível em <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/CadAdm/article/view/57015/751375153147>. Acessado em set. de 2022.

Osterloh, M., Frey, BS & Frost, J. (2001). Managing Motivation, Organization and Governance. Journal of Management & Governance 5, 231–239. Disponível em <https://link-springer-com.ez25.periodicos.capes.gov.br/article/10.1023/A:1014084019816>.

Pimentel, P. C., Teixeira, R. M. (2019). Análise bibliométrica da produção científica de empreendedorismo e turismo sustentável. Turismo visão e ação. v22, n3, p.552-574, Set./Dez Disponível em [https://old.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1983-71512020000300552&lng=en&nrm=iso](https://old.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-71512020000300552&lng=en&nrm=iso). Acessado em: 20 de ago. de 2022.

Pranckutė, R. (2021). Web of Science (WoS) and Scopus: The Titans of Bibliographic Information in Today's Academic World. Publications 2021, Vol. 9, Page 12, vol. 9,

- no. 1, p. 12, 12 Mar. DOI 10.3390/PUBLICATIONS9010012. Available at: <https://www.mdpi.com/2304-6775/9/1/12/htm>. Accessed on: 15 Mar. 2022.
- Ryan, R. M., & Deci, E. L. (2000). Self-determination theory and the facilitation of intrinsic motivation, social development, and well-being. *American Psychologist*, 55, 68-78. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1037/0003-066X.55.1.68>. Acessado em: 10 de set. de 2023.
- Santos, F.Q.S.E.B.A., Brandão, M.M., & Vils, L. (2016). Estudo Bibliométrico: Orientações Sobre Sua Aplicação - Revista Brasileira de Marketing v. 15 246 -262. Disponível em <https://periodicos.uninove.br/remark/article/view/12129>.
- Strohminger, N., Knobe, J., Newman, G. (2017) The True Self: A Psychological Concept Distinct From the Self Perspectives on Psychological Science, 12 (4), pp. 551-560. Disponível em: <<https://www.scopus.com/inward/record.uri?eid=2-s2.0-85025153064&doi=10.1177%2f1745691616689495&partnerID=40&md5=>>>. Acessado em 01 de mai. de 2022.
- Schmader, T., & Sedikides, C. (2018). State Authenticity as Fit to Environment: The Implications of Social Identity for Fit, Authenticity, and Self-Segregation Personality and Social Psychology Review, 22 (3), pp. 228-259. Disponível em: <https://www.scopus.com/inward/record.uri?eid=2-s2.0-85046033352&doi=10.1177%2f1088868317734080&partnerID=40&md5=>. Acessado em: 01 de mai. de 2022.
- Sousa, E. P. (2020). A Motivação docente em tempos de pandemia. v. 2, n.4, p. 1-09. Disponível em: [www.amazonlivejournal.com](http://www.amazonlivejournal.com). ISSN: 2675-343X. Acessado em: 10 de set. de 2023.
- Zhou, L., Gao, J., Li, D., & Shum, H.-Y. (2020). The design and implementation of xiaoice, an empathetic social chatbot. *Computational Linguistics*, 46 (1), pp. 53-93. Cited 90 times. Disponível em: [https://www.scopus.com/inward/record.uri?eid=2-s2.0-85083075056&doi=10.1162%2fCOLI\\_a\\_00368&partnerID=40&md5=3999](https://www.scopus.com/inward/record.uri?eid=2-s2.0-85083075056&doi=10.1162%2fCOLI_a_00368&partnerID=40&md5=3999). Acessado em: 01 de mai. de 2022.
- Webber, D., Babush, M., Schori-Eyal, N., Vazeou-Nieuwenhuis, A., Hettiarachchi, M., Bélanger, J.J., Moyano, M., Trujillo, H.M., Gunaratna, R., Kruglanski, A.W., & Gelfand, M.J. (2018). The road to extremism: Field and experimental evidence that significance loss-induced need for closure fosters radicalization. *Journal of Personality and Social Psychology*, 114 (2), pp. 270-285. Disponível em: <https://www.scopus.com/inward/record.uri?eid=2-s2.0-85028752852&doi=10.1037%2fpspi0000111&partnerID=40&md5=20e80c>. Acessado em: 01 de mai. de 2022.
- Van der bijl-brouwer, M., & Dorst, K. (2017) Advancing the strategic impact of human-centred design. *Design Studies*, 53, pp. 1-23. Disponível em: <https://www.scopus.com/inward/record.uri?eid=2-s2.0->

85021854358&doi=10.1016%2fj.destud.2017.06.003&partnerID=40&md5.  
Acessado em: 01 de mai. de 2022.

Vivero-Pol, J.L. (2017). Food as commons or commodity? Exploring the links between normative valuations and agency in food transition Sustainability (Switzerland), 9 (3), art. no. 442. Disponível em: <https://www.scopus.com/inward/record.uri?eid=2-s2.0-85015963549&doi=10.3390%2fsu9030442&partnerID=40&md5=6b2325e>.  
Acessado em: 01 de mai. de 2022.

Zhang, Y., Porter, A. L., Cunningham, S., Chiavetta, D., & Newman, N. (2021). Parallel or intersecting lines? intelligent bibliometrics for investigating the involvement of data science in policy analysis. IEEE Transactions on Engineering Management, vol. 68, no. 5, p. 1259–1271, 1 Oct. Available at: <https://doi.org/10.1109/TEM.2020.2974761>.  
Accessed on: 31 Aug. 2023.